



## PREVENÇÃO QUATERNÁRIA E EDUCAÇÃO MÉDICA ALIADOS A SUSTENTABILIDADE DE CUSTOS EM SAÚDE.

QualiJuntos, 1ª edição, de 30/09/2025 a 01/10/2025

ISBN dos Anais: 978-65-5465-161-5

PEREIRA; Renan Kenji Hanada<sup>1</sup>, TATEBE; Eduardo Ryoiti<sup>2</sup>, CARVALHO; Saulo Herculano De<sup>3</sup>, NETO; Pedro Sabino Gomes<sup>4</sup>, JOÃO; Patrícia Didier<sup>5</sup>, ISRAEL; Vitor<sup>6</sup>, CHAZAN; Marcio<sup>7</sup>, MENDES; Viviane Melo Dolacio<sup>8</sup>, COLLA; Aneris Getsos<sup>9</sup>

### RESUMO

**Introdução:** Os custos em saúde estão crescentes nas últimas décadas, 30% dos gastos nos sistemas de saúde podem ser considerados desperdícios, incluindo tratamentos desnecessários, falhas na coordenação e superutilização de recursos<sup>1,2</sup>. Nesse cenário, a prevenção quaternária, ganha destaque como estratégia de contenção de custos e de promoção da segurança do paciente<sup>3</sup>. O médico é parte da estrutura central assistencial, essencial na regulação e coordenação dos cuidados. Parte do desperdício decorre da adoção prematura de tecnologias sem respaldo em evidências robustas e da influência de desinformações disseminadas por fontes não científicas<sup>4</sup>. A prática médica, quando orientada por diretrizes clínicas baseadas em evidências, é capaz de reduzir significativamente esses desperdícios. **Objetivo:** Avaliar o impacto da disseminação de boas práticas médicas nos custos de exames. **Métodos:** É um estudo observacional retrospectivo realizado em uma operadora de saúde de nível nacional de grande porte no período de janeiro 2024 até julho 2025, com um público-alvo de 310 médicos da especialidade Clínica Médica. A seleção dos profissionais a serem abordados foi baseada em uma análise da razão entre o número de exames solicitados e o número de consultas realizadas, o que permitiu a construção de um ranking por impacto individual. A intervenção foi dividida em três ondas, com seleção dos médicos conforme o posicionamento no ranking em cada fase. Na primeira onda, realizada entre fevereiro/2024 e setembro/2024 foram abordados 61 médicos. Na segunda onda, de outubro/2024 a março/2025 foram abordados 73 médicos. Já a terceira onda, ocorrida entre abril/2025 e julho/2025 foram abordados 57 médicos. **Resultados:** No período pré-intervenção (janeiro/2023 a janeiro/2024), os médicos analisados apresentavam uma média de 7,46 exames por consulta, após a primeira onda de abordagens, observou-se uma redução de 9,54% nesta média. A segunda onda resultou em uma queda adicional de 6,24% em relação à primeira, e a terceira onda apresentou nova redução de 2,54% em comparação à segunda. Considerando todo o período de acompanhamento, a redução total da média de exames por consulta foi de 19,36% em relação ao período pré-intervenção. Ao comparar diretamente os dois períodos — pré-intervenção (média de 7,46 exames por

<sup>1</sup> Hapvida, renan.pereira@hapvida.com.br

<sup>2</sup> Hapvida, eduardo.tatebe@hapvida.com.br

<sup>3</sup> Hapvida, saulo@hapvida.com.br

<sup>4</sup> Hapvida, pedro.sabino@hapvida.com.br

<sup>5</sup> Hapvida, patricia.joao@hapvida.com.br

<sup>6</sup> Hapvida, vitor.israel@hapvida.com.br

<sup>7</sup> Hapvida, marcio.chazan@hapvida.com.br

<sup>8</sup> Hapvida, t\_viviane.mendes@hapvida.com.br

<sup>9</sup> Hapvida, aneris.colla@hapvida.com.br

consulta) e o período final após as abordagens (média de 6,55) — foi aplicado o teste estatístico t de Student para amostras independentes, com resultado de  $p = 7,21248E-05$  indicando diferença estatisticamente significativa entre os períodos analisados. **Discussão** A educação médica continuada, especialmente quando associada a feedback individualizado, tem mostrado impacto positivo no comportamento dos profissionais.<sup>5,6</sup> A racionalização da solicitação de exames está alinhada aos princípios da medicina baseada em evidências, que preconiza o uso criterioso de recursos com foco no benefício clínico.<sup>7</sup> Exames desnecessários estão associados a riscos de iatrogenia, aumento de custos e ansiedade para o paciente, além de contribuírem para cascatas diagnósticas.<sup>8</sup> Nesse contexto, a intervenção também se insere no escopo da prevenção quaternária, ao evitar práticas sem indicação comprovada.<sup>3</sup> **Conclusão:** Os resultados deste estudo demonstram que intervenções orientativas direcionadas, são eficazes na promoção da prescrição racional de exames. Tais ações contribuem diretamente para a segurança do paciente, redução de desperdícios e fortalecimento da prevenção quaternária no cuidado em saúde. Referencias: Berwick DM, Hackbarth AD. Eliminating waste in US health care. *JAMA*. 2012;307(14):1513–6 Shrank WH, Rogstad TL, Parekh N. Waste in the US Health Care System: Estimated Costs and Potential for Savings. *JAMA*. 2019;322(15):1501–1509. doi:10.1001/jama.2019.13978 Tesser CD, D'Ávila OP, Santos MA. Prevenção quaternária e o desafio da racionalidade. *Ciênc Saúde Coletiva*. 2009;14(4):1189–1194. Prasad V, Vandross A, Toomey C, et al. A decade of reversal: an analysis of 146 contradicted medical practices. *Mayo Clin Proc*. 2013;88(8):790-8. Forsetlund L, Bjorndal A, Rashidian A, et al. Continuing education meetings and workshops: effects on professional practice and healthcare outcomes. *Cochrane Database Syst Rev*. 2009;(2):CD003030. Ivers N, Jamtvedt G, Flottorp S, et al. Audit and feedback: effects on professional practice and healthcare outcomes. *Cochrane Database Syst Rev*. 2012;(6):CD000259. Guyatt G, Rennie D, Meade MO, Cook DJ. *Users' Guides to the Medical Literature* 3rd ed. McGraw-Hill Education; 2015. Morgan DJ, Brownlee S, Leppin AL, et al. Setting a research agenda for medical overuse. *BMJ*. 2015;351:h4534.

**PALAVRAS-CHAVE:** Prevenção quaternária, Educação médica, Custos em saúde, Qualidade

<sup>1</sup> Hapvida, renan.pereira@hapvida.com.br

<sup>2</sup> Hapvida, eduardo.tatebe@hapvida.com.br

<sup>3</sup> Hapvida, saulo@hapvida.com.br

<sup>4</sup> Hapvida, pedro.sabino@hapvida.com.br

<sup>5</sup> Hapvida, patricia.joao@hapvida.com.br

<sup>6</sup> Hapvida, vitor.israel@hapvida.com.br

<sup>7</sup> Hapvida, marcio.chazan@hapvida.com.br

<sup>8</sup> Hapvida, t\_viviane.mendes@hapvida.com.br

<sup>9</sup> Hapvida, aneris.colla@hapvida.com.br